



**DISCURSO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA COMBA DÃO, LEONEL GOUVEIA**

por ocasião da cerimónia das comemorações do Dia do Município

Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Senhores Vereadores

Senhores Presidentes de Junta de Freguesia e restantes membros

Senhores Deputados Municipais

Senhores Presidentes e membros das Assembleias de Freguesia

Dirigentes Associativos

Entidades Cívicas, Militares e Religiosas

Funcionários do Município

Comunicação Social

Santacombadenses

Celebramos hoje mais um “Dia do Município”, pelo que, desde já, agradeço a vossa presença, a qual é sem dúvida sinal da importância que este dia vos merece.

Este deve ser um dia de reconhecimento. De reconhecimento às Instituições, às Associações, às Empresas e aos Santacombadenses das mais diversas áreas do saber, do mundo académico, do mundo empresarial e da política, que mais se destacaram na promoção e desenvolvimento do concelho.

Na Feira do Livro Concelhio, que teve lugar recentemente no pavilhão da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, foram reconhecidos os Santacombadenses que se dedicam à escrita, seja ela prosa ou verso, romance ou monografia. Felizmente são muitos, e muito bons... Foi ainda prestada uma singela homenagem a título póstumo ao Eng. Galvão Lucas, lembrando o Homem, o poeta, o caricaturista, o artista.

Um concelho que não valoriza o seu passado é um concelho sem futuro. Felizmente o nosso passado é repleto de muitos sucessos, ao nível associativo, ao nível empresarial, ao nível de tantos santacombadenses, que se distinguiram e distinguem nas mais variadas áreas. Não podemos também deixar de lembrar e prestar merecido reconhecimento à nossa comunidade de emigrantes, presentes





nos mais diversos locais do mundo, e que muito têm dignificado o país e o concelho. Foi graças a todos eles que Santa Comba Dão se orgulha hoje da sua história.

Faz exatamente hoje um ano que referi, neste mesmo local, “vamos trabalhar para que nos próximos anos o dia do município tenha expressão real no efetivo reconhecimento de santacombadenses, empresas e instituições, cujo mérito importe relevar”. O novo regulamento de distinções honoríficas, em fase de conclusão, tem esse mesmo objetivo.

Não posso deixar de fazer nesta cerimónia uma referência especial a todos os autarcas locais:

da Assembleia Municipal

das Juntas de Freguesia e Assembleias de Freguesia

aos Vereadores

e aos Presidentes de Câmara, que lideraram os destinos da nossa autarquia durante todos estes anos e muito particularmente aqueles que nos deram a honra de estar aqui hoje connosco.

E por falar em reconhecimento, não poderia deixar de me referir ao momento mais alto desta cerimónia, a Atribuição da Medalha de Bons Serviços aos Funcionários que perfizeram 25 anos de serviço efetivo na Câmara Municipal. Em 2005 foram já distinguidos oito funcionários. Hoje são reconhecidos mais 46. A sua colaboração tem sido, e continuará a ser, crucial para os resultados obtidos. Muito obrigado.

O “Dia do Município” deve ser um dia de festa, um dia de celebração, mas também um dia de reflexão sobre o que fizemos bem, o que fizemos menos bem, o que fizemos mal, no sentido de, em conjunto, melhorar as nossas prestações.

Referi, no ano passado, que tinham sido dados os primeiros passos com vista à recuperação financeira do município e que os resultados começavam a ser visíveis, ainda que tenuemente. Dizia também que o mais importante era traçar o caminho e esse estava traçado.

Com a aprovação das contas do município, provou-se que as linhas orientadoras que definimos para Santa Comba Dão foram as corretas. Relativamente ao ano de 2015, temos uma redução do endividamento municipal em cerca de 2,4 milhões de euros – podíamos chegar aos 3,3 milhões de euros, mas fomos obrigados a assumir a dívida de 900 mil euros de participações em projetos comunitários, os quais foram rescindidos por falta de cumprimento de pressupostos legais.





Os resultados começam a ser bem visíveis. Foi um trabalho duro e difícil, que nos obrigou a tomar decisões que não são as que gostaríamos para o concelho de Santa Comba Dão e para os Santacombadenses.

A nossa candidatura ao Fundo de Apoio Municipal obriga-nos a implementar medidas de redução de despesa que limitam, e de que maneira, a nossa capacidade de intervenção nas mais diversas áreas. Por outro lado, impõe-nos medidas de maximização de receita que se refletem no bolso de cada um dos Santacombadenses.

Não é justo que sejam os Municípes a pagar pelos erros da gestão de alguém. Temos protestado junto da tutela que tal não é justo, e pode haver outro caminho. Acredito que um dia destes seremos ouvidos. A redução do endividamento e a consolidação das contas era, e continua a ser, a nossa primeira prioridade.

Vivemos o presente mas não deixamos de planear o futuro de Santa Comba Dão. As atuais restrições financeiras não nos impediram de procurar soluções alternativas e trabalhar também para o desenvolvimento do concelho.

Queremos um concelho melhor do que aquele que herdámos.

É uma tarefa muito árdua, sem um gabinete político de apoio e sem recursos para nos socorrermos de assessorias externas.

Estamos a potencializar, evidenciar e conservar o que de *melhor* existe *no concelho de Santa Comba Dão*. Foi por essa razão que acompanhámos e negociámos com convicção a preparação do “Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Comunidade Intermunicipal Viseu - Dão Lafões” ao Portugal 2020. Foi com satisfação que vimos consagrados a inclusão de diversos projetos, com vista ao seu financiamento:

- projetos no âmbito da inclusão social, da educação e da cultura.
- A requalificação das piscinas municipais, do ponto de vista da eficiência energética
- A requalificação da escola EB 2,3
- e, entre outros, não posso deixar de referir aquele que constitui uma aspiração, de longa data, dos autarcas e fregueses de São João de Areias e no qual já não acreditavam poder vir a ser uma realidade, tantas vezes lhes fora prometida - falo da Unidade de Saúde de São João de Areias.





Para além das infraestruturas básicas, acreditamos que o Turismo é um pilar que sustentará e reforçará o desenvolvimento sustentável do município.

Pretendemos promover Santa Comba Dão pela sua dimensão em termos da oferta patrimonial, cultural e Histórica, a que se associa a paisagem natural, a hotelaria, a restauração e os produtos endógenos, possibilitando a criação de um território competitivo em termos de oferta turística, tanto a nível interno como a nível internacional.

Como exemplo do trabalho desenvolvido pelo executivo, em prol do desenvolvimento turístico de Santa Comba Dão, destaco:

- A candidatura intermunicipal designada “Rota das Figuras do Estado Novo” preparada, no âmbito da ADICES, e que envolve, para além de Santa Comba Dão, os municípios Carregal do Sal, Mortágua e Tondela.
- A “Rota das Invasões Francesas”, tem o mesmo objetivo e é um projeto conjunto dos municípios de Mortágua, Penacova, Mealhada e Coimbra.
- A Rota da EX- Estrada Nacional 2. Concretizámos recentemente à adesão à futura Associação de Municípios da Rota da EX- EN2, envolvendo todos os municípios atravessados por esta via.
- Está prestes a ser assinado com as Infraestruturas de Portugal o contrato para a conclusão da acessibilidade à Ecopista do Dão.
- O Solar do Morgadio, na freguesia de Pinheiro de Ázere. A partir de Junho, Santa Comba Dão vai dispor de mais uma unidade de alojamento hoteleiro, com a oferta de 20 suites, um investimento que é de capital importância para o incremento do turismo do nosso concelho.
- Estamos a realizar reuniões com os nossos operadores turísticos, com vista à qualificação da nossa oferta turística.

Ainda a nível turístico, existem outros projetos que estão igualmente a ser desenvolvidos mas ainda numa fase embrionária, esperando-se a conjuntura certa para a sua apresentação e promoção.

Em termos de eventos, realço dois eventos ocorridos recentemente: a 3ª mostra da Broinha Santa Columba, um produto endógeno que queremos promover, constituindo-se como a âncora de uma fileira ligada à farinha, aos moinhos e toda uma gastronomia que gira à sua volta, projeto que está a ser trabalhado com a União de Freguesia de Santa Comba e Couto do Mosteiro.





Mas não descurámos também a procura de investidores na área da indústria.

A nossa persistência começa a dar os primeiros passos.

No dia 20 de Abril, foi assinado o contrato para a instalação de uma unidade industrial da área alimentar, na zona industrial das Lameiras, que terá numa primeira fase 80 postos de trabalho, maioritariamente femininos, a recrutar na área do concelho. Este é já o resultado do intenso trabalho que tem sido, e continuará a ser feito, na captação de investimento.

Temos um senão... os nossos parques industriais, depois de um completo abandono ao longo dos últimos anos, precisam urgentemente de obras de requalificação, as quais, nas atuais circunstâncias, não são enquadráveis em nenhuma candidatura ao Portugal 2020. Vamos fazer um esforço suplementar e melhorá-los à medida das nossas possibilidades, sem promessas vãs, pois estamos cientes da realidade que temos.

Em termos de urbanismo, estamos a preparar com os serviços técnicos de planeamento da Câmara Municipal e assessoria externa a criação de instrumentos que nos possibilitem a candidatura a financiamento no âmbito da requalificação urbana: delimitação de uma Área de Reabilitação Urbana e consequente Plano de Ação de Requalificação Urbana.

Estamos no bom caminho.

Um caminho que queremos fazer com todos.... políticos, empresários, instituições, associações, funcionários municipais, munícipes.

Muito obrigado.

VIVA SANTA COMBA DÃO

Santa Comba Dão, 5 de Maio de 2016

